



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 7<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 29<sup>a</sup>  
(VIGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 15 DE ABRIL DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.  
Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.  
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, eu gostaria de fazer dois rápidos registros. Encaminhamos hoje a S.Exa. o Sr. Governador do Distrito Federal e ao Secretário de Educação um tema pelo qual tenho já lutado aqui há um bom tempo. Portanto, a matéria não está sendo inaugurada, é a criação de área para educação ambiental integral em Sobradinho. A Casa do Ribeirão, assim denominada, é uma unidade imobiliária que não foi formalmente constituída e nem designada secretaria responsável. Como hoje essa unidade tem um papel na área ambiental, sobretudo do ponto de vista da qualidade de água do córrego Ribeirão, que tem um papel educativo extremamente relevante na comunidade, nós estamos propondo que a Secretaria de Educação acione junto à Secretaria de Gestão da Terra e Habitação a criação da unidade imobiliária vinculada à Secretaria da Educação. Eu fiz isso e quero que V.Exa. também acolha o meu pedido de transcrição nos anais desta Casa e publicização, porque creio que é uma luta extremamente enriquecedora no sentido de fortalecimento da nossa educação.

Outra informação, já que hoje está um pouco mais calmo o dia. Eu gostaria de registrar nesta Casa, Deputada, que V.Exa., ontem, acolheu a publicização de um ofício nosso dirigido a S.Exa. o Sr. Governador, ou melhor, à Secretaria de Orçamento Federal – SOF, em que solicitamos que, para a previsão do orçamento do próximo ano, eles restituam o valor previsto para efeito da base de cálculo para o ano de 2016, que é o próximo orçamento que teremos. Nós estamos mostrando a eles que há uma perda para o Distrito Federal ao longo dos anos. Então, eu fiz questão de publicizar na Casa, porque é um estudo feito por servidores desta Casa que consideramos ser uma contribuição nesse debate.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Obrigada. Acato os pedidos de V.Exa. e registro-os nesta Casa.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade para secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3



**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**

**7<sup>a</sup> LEGISLATURA - 1<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA - 2015/2016**

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
BISPO RENATO ANDRADE	PR	X	
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB		X
JÚLIO CÉSAR	PRB		X
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
LIRA	PHS		X
LUZIA DE PAULA	PEN		X
PROFESSOR ISRAEL	PV		X
PROFESSOR REGINALDO VERAS	PDT	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X
RICARDO VALE	PT		X
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN	X	
SANDRA FARAJ	SD		X
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNÝ DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L		6	18

  
SECRETÁRIO  
DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Há *quorum*.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu vou abordar hoje dois assuntos, do meu ponto de vista, da mais alta importância. O primeiro, trata-se do Projeto de Lei nº 4.330, que está tramitando na Câmara dos Deputados. É o projeto da chamada terceirização sem limites no Brasil, para reduzir a condição dos trabalhadores no Brasil a uma situação antes da década de 40, quando foi estabelecida a CLT. Na verdade, ele rasga a CLT porque joga por terra todos os direitos conquistados até hoje. Eu tenho dito que, se os Deputados tivessem tido o mínimo de cuidado, tivessem conversado com os vigilantes e com os trabalhadores da limpeza que trabalham na Câmara dos Deputados, certamente eles não teriam votado pela aprovação desse projeto, porque ele é danoso para a classe dos trabalhadores. Eu tenho aqui em mãos um livro de autoria do Desembargador do Trabalho Dr. Grijalbo Fernandes Coutinho, que é um estudioso dessa questão da terceirização. Ele é um juiz da mais alta competência e diz assim: “Terceirização, máquina de moer gente trabalhadora”. O conteúdo do livro mostra exatamente o quanto a terceirização é nociva ao Brasil. Nós precisamos ter uma legislação que venha proteger os trabalhadores terceirizados da ganância, da sanha de empresários exploradores que poderão proliferar em índices muito maiores se essa lei for aprovada no Brasil. Portanto, está de parabéns a Central Única dos Trabalhadores. Estão acontecendo manifestações com paralisações em todo o Brasil, porque realmente é um ponto importante. Greve de rodoviários, de portuários, de bancários, das mais variadas categorias se impulsionando contra essa barbaridade, que é esse projeto da terceirização.

O segundo ponto que eu quero abordar, Srs. Deputados, é uma coisa vergonhosa que está acontecendo aqui no Distrito Federal. Eu quero, inclusive, chamar a atenção da imprensa que está aqui, neste momento, para este fato, que eu não tenho notícia de que tenha acontecido nem na mais remota cidade do interior do Brasil. O governo anterior, o ex-Governador Agnelo Queiroz deixou prontas, inauguradas, 12 creches; deixou 28 funcionando mais 12 inauguradas. Desse governo, Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. fez parte como secretário. E o que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	5

estão fazendo, Deputado Rodrigo Delmasso, o atual Secretário de Educação do Distrito Federal e o Governador Rollemberg? Estão arrancando as placas. Eu tenho isso documentado por meio de denúncia que eu recebi via *WhatsApp*. Eles estão indo a creches que foram construídas pelo ex-Governador Agnelo, inauguradas pelo ex-Governador Agnelo junto com o Vice-Governador Tadeu Filippelli, estão arrancando as placas de inauguração – eu tenho documentado isso – e inaugurando-as dizendo que é coisa deles. Isso é muito ruim. Levou cem dias com as creches paradas, achou que o povo tinha esquecido e agora está arrancando a placa de uma creche que já tinha sido inaugurada. Exemplo disso é a Creche Buritis, lá em Santa Maria. Ela foi inaugurada no dia 14 de novembro de 2014. Está lá, Deputado Bispo Renato Andrade, a placa de inauguração. Ainda bem que houve gente que foi lá, filmou e documentou que eles estavam arrancando a placa, jogando a placa fora para colocar uma nova placa. Aí ficou fácil o Líder do Governo, que, inclusive, foi Secretário do Governo Agnelo, vir aqui ontem e dizer que está inaugurando creches novas. São novas, mas já tinham sido inauguradas. Tinham só que colocar para funcionar.

Ainda neste ponto, Sra. Presidenta, Deputada Liliane Roriz, eu denunciei aqui desta tribuna que nós tínhamos 106 ônibus escolares lá no pátio da TCB. Estavam lá. Estava sendo feito um contrato ilegal, imoral e indecente com empresas privadas para gerenciar os ônibus. O que fizeram? Pegaram os ônibus, Deputado Prof. Reginaldo Veras, entregaram para as empresas privadas, e eles levaram para as casas deles – alguns não têm nem garagem para guardar – os ônibus do Estado. São ônibus públicos, ônibus comprados com dinheiro público. Levaram os ônibus. Ninguém sabe onde estão os ônibus. Tiraram de dentro da garagem da TCB. Mas o mais grave, Sra. Presidente – chamo a atenção de V.Exa. para isto –, é que, em uma conversa entre a Secretaria Adjunta, Sra. Júlia, e um subordinado dela chamado Zé Raimundo, em um grupo de *WhatsApp* de uma turma da Secretaria de Educação, esse sujeito se refere a este Parlamentar que vos fala como um vagabundo, por eu ter feito a denúncia. Todo mundo tem obrigação de respeitar as pessoas; acima de tudo, quando elas fazem denúncias verdadeiras. Eu estou aqui com a transcrição dessa conversa em que esse elemento da logística chamado Zé Raimundo me chama de vagabundo por ter denunciado que os ônibus estavam lá sem fazerem o transporte. Eu não vou admitir, em hipótese nenhuma, que algum Parlamentar, muito menos eu, seja chamado de vagabundo por estar exercendo seu mandato, estar fazendo aquilo que a sociedade mandou que fizéssemos, que é a fiscalização. Portanto, eu estou entrando com um requerimento convocando esse elemento para vir aqui dizer quem é vagabundo. E estou encaminhando a V.Exa. a transcrição para que a Procuradoria desta Casa, Deputado Lira, tome providência. Não querem trabalhar? Ok, são preguiçosos. São preguiçosos, não querem trabalhar e ainda desacatam quem trabalha, quem denuncia as maracutaias que eles estão fazendo. Esses ônibus foram adquiridos com dinheiro público, comprados por meio de uma CNDE e não podem ser entregues para empresa privada. A TCB estava fazendo o gerenciamento, prestava um serviço de excelente qualidade, com motoristas,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	6

monitores, tudo. Eles, porque foram pegos na maracutaia, agora vêm me desacatar e me chamar de vagabundo. Pergunto ao Governador Rollemberg: é essa a orientação do governo de S.Exa.?

Por último, Sra. Presidenta, demonstrando o papel de um Parlamentar ativo, que fiscaliza efetivamente, nós dissemos que o Governador Rollemberg tinha aumentado a despesa com a contratação de servidores comissionados em meio milhão de reais. Provamos isso e entrei com uma representação no Tribunal de Contas. Ontem, para nossa felicidade, o Pleno do Tribunal de Contas acatou a minha representação e deu um prazo de trinta dias para que S.Exa. se explique. Certamente, o tribunal vai mandar anular as contratações, porque são ilegais. Não se pode contratar aumentando a despesa. Poderiam contratar mantendo a despesa no mesmo nível. Aumentando despesa só se houver lei autorizando essas contratações.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Deputado, V.Exa. imprima o encaminhamento a ser enviado à Procuradoria, para deixar registrado aqui.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes. Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, meus amigos da Ceilândia, sejam bem-vindos a esta Casa. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	7

Em primeiro lugar, hoje, nós tivemos uma reunião presidida pelo Deputado Rafael Prudente com os conselheiros tutelares. Espero que, de fato, Deputado Wasny de Roure, Deputado Rodrigo Delmasso, o Governador possa encaminhar a esta Casa um projeto de lei definindo normas claras para as eleições que vão acontecer em outubro. É interessante que o Secretário desautorize o Secretário Adjunto; o Secretário Adjunto, o Subsecretário; todo mundo desautoriza todo mundo, e ninguém sabe quem mandou, ninguém sabe as normas exatas do que vai acontecer agora em outubro nas eleições dos conselheiros tutelares. Mas foi feito um encaminhamento, e o Governador deu a palavra ao Líder do Governo dizendo que enviaria um projeto de lei a esta Casa ainda na tarde de hoje. Espero que seja enviado para que possamos, então, ter normas claras daquilo que vai acontecer nas eleições dos conselheiros tutelares.

Aproveito também para fazer um convite aos nobres Deputados para o Seminário Passo a Passo para a Regularização dos Templos e Entidades Sociais. É uma luta de mais de vinte anos, Deputado Chico Vigilante, da qual V.Exa., o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Rodrigo Delmasso têm participado ativamente. A gente entende que está no passo final dessa regularização. Portanto, no dia 18 de abril, próximo sábado, no auditório da Faculdade Projeção de Taguatinga, de 08:00 às 12:00, estaremos promovendo esse seminário, com a participação, inclusive, do Fórum Religioso.

E é sobre o Fórum Religioso a que eu gostaria de me deter um pouco mais, do qual o Deputado Wasny de Roure participou ativamente. O Fórum Religioso foi criado na época do Governador Cristovam Buarque, para que pudéssemos debater os temas relativos à regularização. Faço parte dele desde o início. Estivemos com o Governador Rodrigo Rollemberg, no início do mês de março, e fizemos a ele o pedido de uma audiência para o Fórum Religioso, que prontamente ele atendeu. Bem, atendeu em termos. S.Exa. disse que poderia marcar. Isso foi no dia 12 de março de 2015, e até hoje, Deputada Liliane Roriz, sequer tivemos um telefonema, com uma resposta. É bom lembrar que, neste Fórum Religioso, estariam presentes a esta audiência com o Governador Rodrigo Rollemberg o Paulo Lomba, Presidente em exercício da Federação Nacional das Igrejas Cristãs; Dom Marcony Vinícius, Bispo e Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese de Brasília; Dr. João Paulo Echeverria, advogado pela Mitra Arquidiocesana de Brasília; Dr. Alexandre Silva de Souza, Presidente da rede Afro-Brasileira Sociocultural; Dr. Geilson Rafael Moreira, Presidente da Federação de Umbanda e Candomblé do Distrito Federal e Entorno; Dr. Paulo Maia, Presidente da Federação Espírita do Distrito Federal – inclusive, na sexta-feira, começa o Congresso Espírita no Centro de Convenções. Espero que seja bem produtivo, já que vão estar reunidos quase 2 mil jovens –; Dr. Ciro Heleno Silvano, Presidente do CEPAS – Conselho das Entidades de Promoção e Assistência Social do Distrito Federal; Dr. Waterloo Santarém, Rema/Advogado; Dr. Kildare Meire, Presidente da Comissão do Terceiro Setor – OAB-DF, e Dr. José Perdiz, Advogado da Federação Espírita do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

Então, não há respeito sequer por parte do governo com as instituições legalmente constituídas no Distrito Federal. Olhem que eu não estava representando a mim mesmo nesse pedido de audiência, mas a entidades tão sérias quanto a Mitra, a Federação Evangélica e a Federação Espírita, e sequer, depois de trinta dias, um telefonema foi dado para dizer se vão ou não ser recebidas essas pessoas que representam vários setores da nossa comunidade aqui no Distrito Federal! Além dessas pessoas que representam as instituições, estariam presentes alguns Parlamentares que compõem o Fórum, como o Deputado Wasny de Roure, Deputado Rodrigo Delmasso, Deputado Julio Cesar e eu. O que este governo parece não entender é que não representamos nós mesmos apenas, mas a sociedade. Enquanto não houver respeito por parte do governo com esta Casa de Leis, com aqueles que representam a população, com aqueles que nos elegeram, o Distrito Federal vai sofrer. Espero que o Governador Rodrigo Rollemberg, em quem depositamos a nossa esperança – a maioria da população, pelo menos, depositou a esperança de que seria um governo que ouviria a população, como acontecia nas rodas de conversas nas cidades satélites –, possa voltar a ouvir a população.

É interessante que, quando o Governador quer colocar os seus projetos em votação aqui na Câmara, as pessoas do governo ligam para a gente. Mas, na hora de dar uma resposta, nem Governador nem assessores nem os secretários de Estado atendem aos anseios da população. Eu não solicitei uma audiência para pedir alguma coisa ao Governador, mesmo porque não quero nada deste Governador. Não quero cargos nem participação no governo, quero apenas fazer o melhor para a população do Distrito Federal. Acho que essas instituições – CEPAS, Mitra, Federação de Pastores, Fenaic, Federação Espírita – merecem o mínimo respeito por parte do Governador do Distrito Federal. Então, a gente espera uma resposta do Governador Rodrigo Rollemberg a essa solicitação. Espero que ele possa atender pelo menos àqueles que representam essas instituições tão sérias do Distrito Federal. Queremos o bem para o nosso Distrito Federal. Queremos construir políticas públicas que tragam uma qualidade de vida melhor para a nossa população. Mas essa parceria, esse respeito precisa ser de mão dupla, do Legislativo para o Executivo e também do Executivo para Legislativo. Parece que até hoje não está havendo esse respeito com os Deputados. O tratamento que é dispensado aos Deputados, pelo menos à grande parte dos Deputados, é desrespeitoso. Agora, desrespeitar aqueles que representam as organizações constituídas desta cidade é o cúmulo do absurdo, meu nobre Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Fica aqui o meu registro, Sra. Presidente. Obrigado. Espero que possamos construir melhores dias para o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, como todos sabem, moro na minha querida Ceilândia. Para mim, é a melhor cidade do Brasil. Fui acolhido por Ceilândia, foi lá que criei os meus filhos e é lá que vou morar eternamente. Hoje resolvi tirar a manhã inteira para visitar todas as partes de Ceilândia – estou vendo que há na galeria bastantes moradores de Ceilândia –, e dá uma tristeza ver o abandono a que a nossa cidade está submetida. É buraco para todo o lado. Tem lugar que não dá para andar nem de trator. Nunca vi tanto buraco como em Ceilândia, hoje. É lixo tomado conta de todas as partes da cidade. E as pessoas, Deputado Bispo Renato Andrade – V.Exa. conhece bem a realidade, pois mora no Sol Nascente... Há lá a AVC 311, completamente destruída. Há a Avenida das Palmeiras, Deputado Wasny de Roure, onde as pessoas que têm carro estão tendo que deixá-los lá em cima, na Feira dos Produtores, para descer. Há a Avenida do Córrego das Corujas, que foi duplicada no Governo Agnelo, que está com tantos buracos, que nem trator passa mais ali. Portanto, é preciso que o Governo do Distrito Federal tome uma providência com relação às cidades, especialmente a cidade mais importante do Distrito Federal, que é Ceilândia. Sei que o Deputado Prof. Reginaldo Veras mora lá também e sabe da situação que aquela cidade está vivendo. Não dá para continuar daquele jeito. Estive também na Feira do Setor "O", conversando com a Presidenta da Associação, a Consuelo, e também com os feirantes, e você vê que a reclamação é generalizada com relação ao abandono de que a cidade é vítima. E do que precisamos? Simplesmente revitalizar uma questão que existia antes, Deputado Rodrigo Delmasso, que são patrulhas mecanizadas da Novacap fazerem a manutenção da cidade. Nós temos a Novacap. Então, falta o quê? Vontade de fazer, determinação de fazer. Não podemos assistir à deterioração da nossa cidade. Visitarei cada uma das cidades do Distrito Federal. Todas. Sei que hoje a situação do Gama não deixa nada a dever à situação de Ceilândia, em termos de buraco. Taguatinga, hoje, pode ser chamada a rainha dos buracos. Planaltina, cidade tão acolhedora, é buraco que não acaba mais. O Plano Piloto só não está na mesma situação porque foi feito um asfalto novo há pouco tempo. Em São Sebastião – vejo que o Deputado Lira acaba de chegar –, onde também estive, nunca vi tanto buraco na minha vida. E não venham dizer que buraco é de governo anterior ou é de São Pedro, porque São Pedro não é dono de buraco! São Pedro manda chuva, não manda buraco. Agora é papel das autoridades fazer a manutenção para que as cidades não fiquem na situação calamitosa em que estão.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Quero lembrar, Deputado Chico Vigilante, que, na nossa cidade de Ceilândia, além dos buracos, quando chove, é preciso arrumar um barco porque os carros já não conseguem andar nas pistas de Ceilândia. Eu espero que possamos,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	10

junto com o nosso Governador, dando as mãos, conseguir mudar aquela situação na cidade. Pena que a cidade em que eu moro, Taguatinga, também está cheia de buracos.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, boa tarde, Sr. Presidente. Venho hoje muito rapidamente apenas fazer uma homenagem. Ontem, esta Casa aprovou, a pedido do Deputado Wasny de Roure, o projeto que concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à nobre Deputada Arlete Sampaio, uma referência nesta cidade, uma pessoa que eu não tenho nenhum pudor em falar que é uma referência política para mim, ao lado do Senador Cristovam Buarque, ao lado do Senador Reguffe, pessoas nas quais eu me espelho para conduzir a minha vida política ainda embrionária. Espero que eu tenha vida longa assim como todos eles tiveram. Então, parabenizo a Deputada Arlete Sampaio, uma pessoa íntegra, altamente competente e, acima de tudo, um símbolo de civilidade. Civilidade: uma palavra que está um pouco esquecida nesta Casa Legislativa, haja vista os últimos acontecimentos. Parabéns à Deputada Arlete Sampaio, parabéns ao Deputado Wasny de Roure.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de convidar todos os Deputados e funcionários desta Casa para visitarem os artesãos de Brazlândia, que estão ao lado do BRB até sexta-feira.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Juarezão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, assessores, membros da imprensa, moradores de Ceilândia, nossa grande cidade aqui do Distrito Federal, o pessoal da Nova Jerusalém que está aí também.

Antes de mais nada, quero ser solidário à V.Exa., Deputado Bispo Renato Andrade, no que se refere à audiência que foi solicitada ao Governador do Distrito Federal para receber o Fórum Religioso aqui na Capital da República. Eu gostaria de pedir mais uma vez que o Governo do Distrito Federal agilizasse – como já está começando, mas que comece a tratar principalmente das outras situações – a regularização dos templos religiosos. Ontem, saiu na grande imprensa, no *Correio Braziliense* e também numa reportagem da *TV Globo*, uma recomendação do douto Ministério Público do Distrito Federal e Territórios para a derrubada de um templo da Sara Nossa Terra no Gama, com a argumentação de que ele está em área irregular e de que a construção é extremamente irregular. Quero levantar alguns pontos. Primeiro, a comunidade evangélica Sara Nossa Terra detém, naquele espaço, desde 2006, uma creche, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que atende ali a oitenta famílias, que deixam seus filhos ali, de forma gratuita, Deputado Bispo Renato Andrade, atendendo àquela comunidade desde 2006. A Lei nº 806, de 2009, que tão bem V.Exa. trabalhou, bem como o Deputado Wasny de Roure e os Deputados que estavam aqui presentes naquela legislatura, no seu art. 9, diz que, nos terrenos constantes dos anexos da lei – só para lembrar, são dez anexos – as atividades que podem ser desenvolvidas, Deputado Prof. Israel, são as atividades de templo religioso ou de assistência social. O que me levou a grande surpresa foi que própria TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília pegou a certidão de ônus, e aquele terreno é destinado à área de serviço social. Quando nós falamos que um terreno ou qualquer recurso seja destinado à área de serviço social, nós devemos, obviamente, avaliar e verificar quais são os aparelhos que a Lei Orgânica de Assistência Social determina que servem para ser colocados naquele espaço. A Lei Orgânica da Assistência Social, no seu art. 23, diz que os aparelhos que poderiam estar sendo instalados naquele terreno no Gama seriam: um CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, um COSE – Centro de Convivência, um CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social ou uma creche. Bem, a Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, por meio da sua Associação Brasileira de Assistência Social – ABA, estabeleceu ali uma creche, ou seja, a destinação final do terreno está sendo atendida, Deputado Prof. Reginaldo Veras, pelo princípio, porque o terreno é destinado, segundo a certidão de ônus apresentada pela própria Terracap, ao serviço social, inclusive, o termo de doação feito pela Terracap é de 1994, pelo qual foi doado à extinta Fundação de Serviço Social, cujo patrimônio foi incorporado pela extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, hoje Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social. Bem, o Código de Edificações Do Distrito Federal determina – isso cabe aos nossos amigos da Nova Jerusalém – que qualquer tipo de derrubada só pode ser feito em áreas que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

podem ser regularizadas; ou seja, em áreas que são passíveis de regularização, não pode haver derrubada. Inclusive, isso já é matéria pacífica no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, principalmente, Deputado Lira, no Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, que diz, segundo a decisão, que “o ato de derrubada é um ato extremo que a administração pública deve utilizar em áreas que são impossíveis de regularizar”. Ou seja, seja casa de pobre ou seja igreja, aquilo que é passível de regularização não pode ter uma ação enérgica do Estado para derrubá-lo, principalmente aquelas áreas que são passíveis de regularização e que são estabelecidas na lei. Na Lei nº 806, de 2009, no seu anexo V, está o terreno onde a igreja Sara Nossa Terra e a creche da Sara Nossa Terra do Gama se encontram. É claro que aquele terreno é passível de regularização, faltando somente um quesito: que o Governo do Distrito Federal encaminhe a esta Casa uma lei complementar específica fazendo a desafetação desse terreno à Terracap para que a Terracap possa proceder à regularização fundiária.

Então, aqui eu quero pedir ao nobre Líder do Governo, meu amigo, Deputado Julio Cesar, aos representantes do governo, que sentemos com o Secretário. Nós fizemos, inclusive, uma audiência pública na qual o Deputado Bispo Renato Andrade esteve presente aqui nesta Casa, falando da regularização dos templos religiosos e de assistência social, na qual nós tivemos o compromisso do Secretário de Gestão de Territórios de que ele iria encaminhar a esta Casa o mais rápido possível esta lei complementar, que iria autorizar a desafetação dessas áreas para regularizar os templos religiosos.

Aqui, eu quero encerrar a minha fala dizendo o seguinte: as igrejas, os templos religiosos, sejam eles evangélicos, católicos, de matrizes africanas, os espíritas, o nosso sonho é que todos venhamos a ter a escritura dos templos onde estamos instalados, para que não venhamos a passar esse sufoco: todas as vezes que muda o governo, começa-se a falar em derrubadas.

Deputado Bispo Renato Andrade, falando agora dos programas habitacionais, na semana passada estive junto ao Governador do Distrito Federal na entrega das escrituras do Riacho Fundo II. Pedi a ele – falei ao seu ouvido – que atendesse as pessoas que foram desalojadas em Nova Jerusalém e as colocasse lá nos prédios do Riacho Fundo II, que vão ser os próximos entregues. Por quê? Porque essas pessoas, Deputado Prof. Reginaldo Veras, muitas vezes não têm onde morar, muitas vezes moram de favor na casa de familiares e são ludibriadas até mesmo por um espertalhão, que são os grileiros. E os espertalhões nós temos de colocar na cadeia. Por causa da vontade de terem a sua casa própria, essas pessoas acabam cometendo irregularidades. Mas nós não podemos tratar como bandido aquela pessoa que precisa de uma casa. Nós precisamos dar dignidade para essas pessoas. O que elas querem é uma casa para morar, para constituir a sua família e para dar aos seus filhos a esperança de que eles possam crescer em um lugar de onde não sejam despejados. Eu pedi isso ao Governador Rodrigo Rollemberg e ao Secretário



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	13

de Gestão de Territórios, que assumiu o compromisso de que iria fazer um estudo. Peço que esse estudo seja feito o mais rápido possível, porque o sofrimento das pessoas que não têm uma casa para morar dói muito. Falo isso porque na minha infância eu fiquei sem um teto para morar. Sei o quanto a minha mãe sofreu por todos os dias ter de sair de casa em casa, de amigos e de amigas, porque nós não tínhamos lugar para dormir. O que essas pessoas precisam é de dignidade, e quem pode dar-lhes dignidade é o Estado, é o Distrito Federal, que tem muito dinheiro, que tem muitos recursos para construir as unidades habitacionais e atender aos anseios dessa comunidade. Eu tenho certeza de que ela sonha em ter a chave da sua casa própria para um dia contar para seus filhos e netos a história de que ali eles começaram a construir a sua vida.

Muito obrigado.

Que Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE.) – Muito obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

O Deputado Prof. Israel teve de ir ao Palácio do Buriti, razão pela qual teve de sair.

Deputado Rodrigo Delmasso, pelo que V.Exa. falou, disseram que a derrubada de Nova Jerusalém ocorreu porque havia muitos grileiros. Eu quero fazer uma pergunta: esses grileiros já foram presos? Passaram-se quase dois meses. As pessoas que foram desabrigadas já têm um teto para morar? É essa a busca que nós vamos fazer. Podem ter certeza absoluta de que vocês terão uma resposta com relação a isso. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoal da galeria, muito boa tarde.

Eu realmente sou solidário a quem precisa de moradia de verdade. Não importa se é no Sol Nascente, se é em São Sebastião, se no Paranoá ou em qualquer outro local do Distrito Federal. De fato eu sou a favor, sim, a que se faça uma audiência pública para debater as questões fundiárias do Distrito Federal. Quando se fala em audiência pública para tratar da ocupação da terra, fala-se também de quem realmente está vivendo nessas áreas, como Nova Jerusalém, os bairros Crixá e Morro da Cruz, em São Sebastião, e diversas outras áreas que realmente precisam de atenção do Estado. Chamo mais uma vez a atenção da Agefis para que faça um trabalho de maneira preventiva e não deixe as pessoas ocuparem uma área e construírem para depois ir lá derrubar a casa delas. Faço mais um apelo: que se cumpra a decisão judicial que obriga a demolição das áreas ocupadas na orla do Lago Paranoá. Se derrubam casa de pobre, também têm de derrubar casa de rico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	14

Se o rico invade no Lago Sul, qual a diferença dele para quem invade, por exemplo, no Bairro Crixá, no Bairro Morro da Cruz ou até mesmo em Nova Jerusalém? Invasor é invasor. Se nas áreas pobres estão sofrendo algum tipo de penalidade, é importante que na orla do Lago isso também aconteça, até mesmo para mostrar que o Governador, que o Estado está atento a todo tipo de ocupação irregular, não apenas nas áreas de que falei há pouco. Se tiver de se cumprir ação judicial, é importante, sim, que se compra o mais brevemente possível, mas que se faça justiça a quem realmente merece ter justiça. Que se vá atrás das pessoas que estão fazendo coisas erradas. Mas não se pode penalizar, por exemplo, quem realmente precisa de moradia. Acredito que a política habitacional do DF precisa ser revista o mais rápido possível para que possamos fazer uma grande avaliação da questão da terra como um todo, das ocupações. Que possamos rever os programas habitacionais e também – por que não? – a própria lei que trata da política habitacional do DF, urgentemente, para evitar certos constrangimentos às pessoas mais humildes.

Mudando de assunto, eu quero salientar que, em meio a uma crise financeira que paralisa ações, obras e programas, o governo apostou em uma mina de ouro como saída da pindaíba. No caso, o GDF vai vender treze imóveis de propriedade da antiga Sociedade de Abastecimento de Brasília – SAB, que vão render mais de 260 milhões.

A empresa pública, criada em 1962 para abastecer o mercado e que virou sinônimo de supermercado na Capital, está em liquidação desde 2002. A expectativa é de que, ao licitar os lotes, a maioria dos terrenos de grandes dimensões... O governo, na verdade, ao licitar essas obras, precisa levar em consideração o preço que valem, pois é patrimônio público. Já que o governo quer refazer caixa para os cofres públicos, eu sou de acordo com que se desfaça desses imóveis, desde que leve em consideração o valor que eles realmente têm. Já que é para fazer caixa, que reveja, mais uma vez, a situação dos condomínios dos bairros Jardim Botânico, Tororó, Grande Colorado, de todas essas áreas que precisam ser regularizadas, porque, ao regularizar, o Governador, o governo como um todo vai arrecadar bilhões de reais. Só em Vicente Pires, por exemplo, algo em torno de 2 bilhões de reais vai poder ser arrecado com a regularização daquela área. E eu me pergunto por que tanta demora em tratar desse assunto aqui nesta Câmara Legislativa.

Por isso é importante que o governo, por suas secretarias, seus departamentos, possa realmente agilizar a regularização dessas áreas e também, por que não, da cidade de São Sebastião, que até hoje não tem estrutura. A pessoa compra seu imóvel de terceiros, sempre de boa-fé, e isso dificulta que ela tenha a sua escritura, que possa negociar com a Caixa Econômica, possa negociar com os órgãos financeiros um empréstimo para reformar a sua casa ou até mesmo construir, pois não tem escritura. Portanto, mais uma vez isso reforça a ideia da regularização dos condomínios da área do Jardim Botânico, do Tororó e também do Grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
15   04   2015	15h40min	29 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	15

Colorado em Sobradinho. Isso sim vai trazer divisas para o Distrito Federal e também vai dar dignidade a todas as famílias que moram nessas regiões há vários anos, sempre na expectativa de uma regularização que nunca chega. Precisamos sim debater essa matéria o mais rápido possível. E aqui peço o apoio dos Srs. Deputados para que realmente possamos trazer à Casa essa discussão a fim de que essa regularização aconteça o mais breve possível.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Lira.

Quero só dizer aos moradores de Ceilândia que estão na galeria que pedi a nossa assessoria que subisse até aí para conversar com um dos líderes de vocês para ver se acham uma data para a audiência pública. (Palmas.)

Pergunto aos Deputados que ainda não falaram – Deputada Sandra, Deputado Raimundo, Deputado Julio Cesar – se querem fazer uso da palavra. Como os Deputados não querem falar, passamos à Ordem do Dia.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* para deliberação, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 16h42min.)